

Álgebra Linear (ALI0001 – CCI-192-02U)

Operadores no espaço:
rotações em torno dos eixos coordenadas;
projeção e reflexão em torno de uma reta

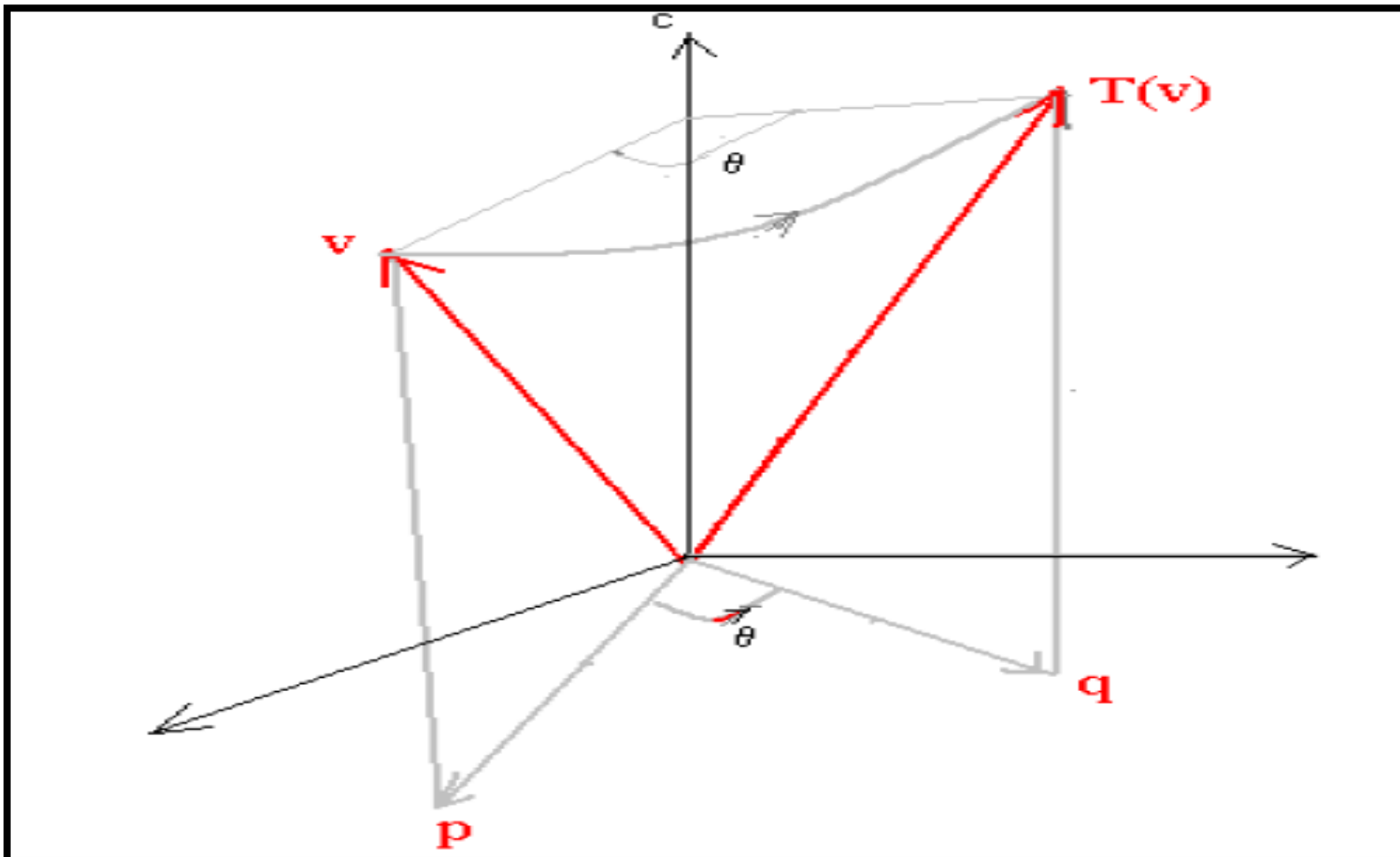
Professor: Marnei Mandler

Aula de ALI do dia 12 de junho de 2023.

Operadores Rotação em torno dos eixos coordenados

Em \mathbb{R}^3 é possível definir os operadores rotação em torno dos três eixos coordenados. O sentido de rotação deve sempre obedecer à regra da mão direita, com o polegar representando o eixo de rotação.

- Rotação anti-horária em torno de \overrightarrow{Oz} :



A rotação “gira” v em um ângulo θ em torno de z . Com isso, v e $T(v)$ possuem sempre a mesma cota z . Para obter as duas primeiras componentes de $T(v)$, basta rotacionar, em torno da origem, a projeção de v sobre o plano xy .

Operadores Rotação

Operador Rotação em torno de \overrightarrow{Oz} : O operador $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ que realiza uma rotação anti-horária de ângulo θ em torno da origem é definido como

$$T(x, y, z) = (x', y', z),$$

em que x' e y' correspondem à rotação em torno da origem da projeção de $v = (x, y, z)$ sobre o plano xy . Como

$$x' = x\cos(\theta) - y\sin(\theta) \quad \text{e} \quad y' = y\cos(\theta) + x\sin(\theta),$$

temos que

$$T(x, y, z) = (x\cos(\theta) - y\sin(\theta), x\sin(\theta) + y\cos(\theta), z).$$

A matriz canônica de uma rotação em torno do eixo z é dada por

$$[T] = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) & 0 \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Assim, $\det([T]) = \cos^2(\theta) + \sin^2(\theta) = 1 \neq 0$, a rotação sempre é invertível (bijetora).

Da mesma forma como visto nas rotações no plano, a **inversa de uma rotação de ângulo θ em torno de z é uma rotação de ângulo $-\theta$ em torno de z .**

Operador Rotação

- Rotação anti-horária em torno de \overrightarrow{Ox} :

A rotação em torno do eixo \overrightarrow{Ox} pode ser definida de forma análoga, bastando rotacionar no sentido anti-horário a projeção sobre o plano yz do vetor $v = (x, y, z)$.

Ao fazer isso, a primeira componente de v fica inalterada e as demais componentes são adaptadas em termos da rotação no plano yz .

Com isso, pode-se obter que a rotação de ângulo θ em torno de \overrightarrow{Ox} é dada por

$$T(x, y, z) = (x, y', z') = (x, y\cos(\theta) - z\sin(\theta), y\sin(\theta) + z\cos(\theta)).$$

Com isso, a matriz canônica de uma rotação em torno de \overrightarrow{Ox} é dada por

$$[T] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ 0 & \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}.$$

Novamente, $\det([T]) = \cos^2(\theta) + \sin^2(\theta) = 1 \neq 0$ e a rotação é invertível (bijetora). Além disso,

$$[T^{-1}] = [T]^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(\theta) & \sin(\theta) \\ 0 & -\sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(-\theta) & -\sin(-\theta) \\ 0 & \sin(-\theta) & \cos(-\theta) \end{bmatrix}.$$

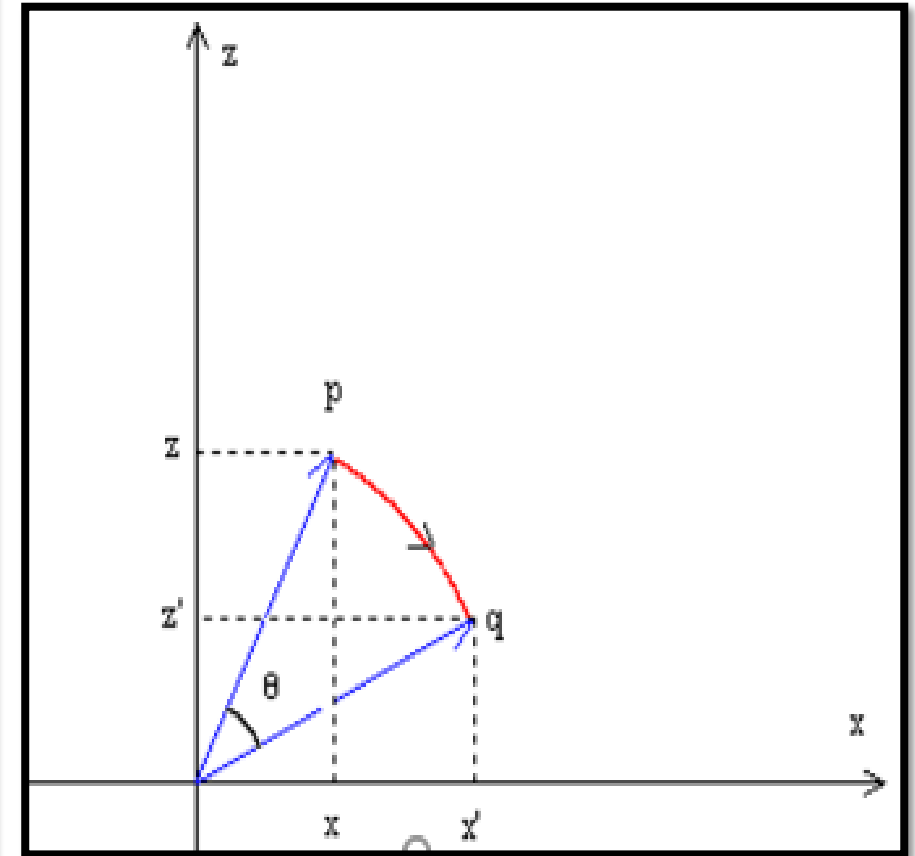
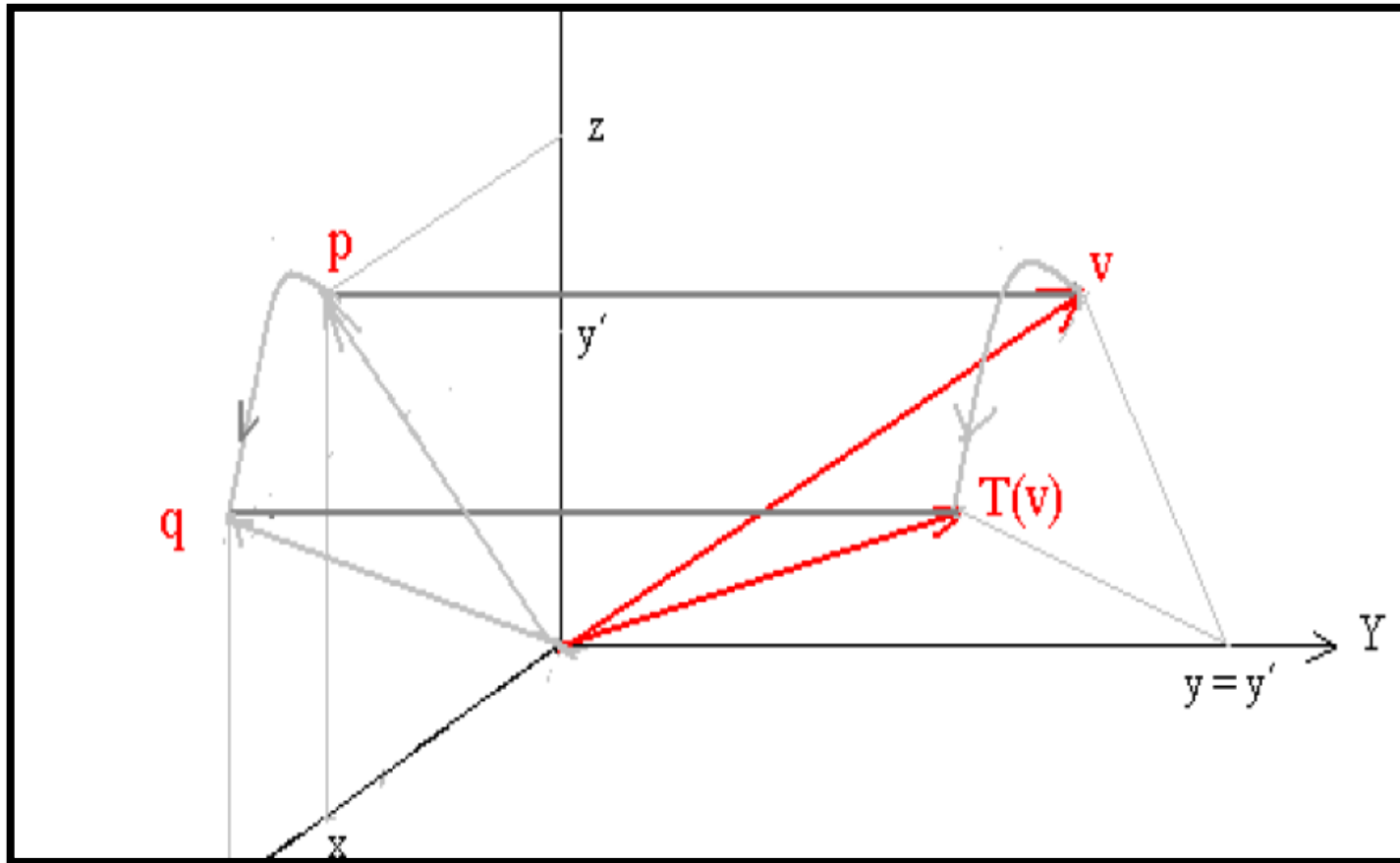
Operador Rotação

Rotação em torno de \overrightarrow{Oy} :

A rotação em torno do eixo \overrightarrow{Oy} pode ser definida de forma análoga.

A única diferença nesse caso diz respeito à regra da mão direita.

Como o polegar representa o eixo y , a rotação da projeção do vetor sobre o plano xz deve ocorrer do eixo z para o eixo x , ou seja, no sentido **horário no plano xz** :



Rotação em \overrightarrow{Oy}

Por isso, para considerar a rotação **anti-horária** na projeção, devemos tomar o ângulo com sinal negativo.

Assim, como a segunda componente permanece inalterada, obtemos:

$$T(x, y, z) = (x', y, z') = (x \cos(-\theta) - z \sin(-\theta), y, x \sin(-\theta) + z \cos(-\theta)).$$

Usando o fato que $\cos(-\theta) = \cos(\theta)$ e $\sin(-\theta) = -\sin(\theta)$, encontramos

$$T(x, y, z) = (x', y, z') = (x \cos(\theta) + z \sin(\theta), y, -x \sin(\theta) + z \cos(\theta)).$$

Com isso, obtemos a matriz canônica da rotação em torno do *eixo* y :

$$[T] = \begin{bmatrix} \cos(-\theta) & 0 & -\sin(-\theta) \\ 0 & 1 & 0 \\ \sin(-\theta) & 0 & \cos(-\theta) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & 0 & \sin(\theta) \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin(\theta) & 0 & \cos(\theta) \end{bmatrix}$$

Note que a matriz da rotação em \overrightarrow{Oy} é a única em que o seno aparece com **sinal negativo abaixo da diagonal principal**.

Novamente,

$$\det([T]) = \cos^2(\theta) + \sin^2(\theta) = 1 \neq 0$$

e a rotação em \overrightarrow{Oy} é invertível (bijetora).

Exemplo:

Exercício 1: Determine a lei do operador linear no espaço que representa uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{3}$ em torno do eixo \overrightarrow{Oy} , seguido de uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{4}$ em torno do eixo \overrightarrow{Ox} , seguido de uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{6}$ em torno do eixo \overrightarrow{Oz} .

Esse operador é invertível? Qual sua inversa?

Solução: O exercício foi resolvido durante a aula.

Exemplo Resolvido

Exemplo 1: Determine a lei do operador linear no espaço que representa uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{4}$ em torno do eixo \overrightarrow{Ox} , seguido de uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{6}$ em torno do eixo \overrightarrow{Oz} , seguido de uma rotação de ângulo $\frac{\pi}{3}$ em torno do eixo \overrightarrow{Oy} .

Esse operador é invertível? Qual sua inversa?

Solução: Seja $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ o operador desejado. Temos que T é dado pela seguinte composição :

$$T = R_{\frac{\pi}{3}y} \circ R_{\frac{\pi}{6}z} \circ R_{\frac{\pi}{4}x}$$

Assim, usando a representação matricial das respectivas rotações, obtemos:

$$\begin{aligned} [T] &= [R_{\frac{\pi}{3}y} \circ R_{\frac{\pi}{6}z} \circ R_{\frac{\pi}{4}x}] = [R_{\frac{\pi}{3}y}] \cdot [R_{\frac{\pi}{6}z}] \cdot [R_{\frac{\pi}{4}x}] \\ &= \begin{bmatrix} \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) & 0 & \sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin\left(\frac{\pi}{3}\right) & 0 & \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos\left(\frac{\pi}{6}\right) & -\sin\left(\frac{\pi}{6}\right) & 0 \\ \sin\left(\frac{\pi}{6}\right) & \cos\left(\frac{\pi}{6}\right) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) & -\sin\left(\frac{\pi}{4}\right) \\ 0 & \sin\left(\frac{\pi}{4}\right) & \cos\left(\frac{\pi}{4}\right) \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Exemplo:

Logo

$$[T] = \begin{bmatrix} 1/2 & 0 & \sqrt{3}/2 \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sqrt{3}/2 & 0 & 1/2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \sqrt{3}/2 & -1/2 & 0 \\ 1/2 & \sqrt{3}/2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \\ 0 & \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \sqrt{3}/4 & -1/4 & \sqrt{3}/2 \\ 1/2 & \sqrt{3}/2 & 0 \\ -3/4 & \sqrt{3}/4 & 1/2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \\ 0 & \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \sqrt{3}/4 & -\sqrt{2}/8 + \sqrt{6}/4 & \sqrt{2}/8 + \sqrt{6}/4 \\ 1/2 & \sqrt{6}/4 & -\sqrt{6}/4 \\ -3/4 & -\sqrt{6}/8 + \sqrt{2}/4 & -\sqrt{6}/8 + \sqrt{2}/4 \end{bmatrix}.$$

Como $[T] \neq [T]^t$,
temos que T não é
simétrico/autoadjunto

Exemplo:

Portanto, a lei do operador desejado é

$$T(x, y, z) = \begin{pmatrix} \frac{\sqrt{3}}{4}x + \left(\frac{-\sqrt{2}}{8} + \frac{\sqrt{6}}{4}\right)y + \left(\frac{\sqrt{2}}{8} + \frac{\sqrt{6}}{4}\right)z, \frac{1}{2}x + \frac{\sqrt{6}}{4}y - \frac{\sqrt{6}}{4}z, \\ \frac{-3}{4}x + \left(\frac{-\sqrt{6}}{8} + \frac{\sqrt{2}}{4}\right)y + \left(\frac{-\sqrt{6}}{8} + \frac{\sqrt{2}}{4}\right)z \end{pmatrix}.$$

Como $[T] = [R_{\frac{\pi}{3}y}] \cdot [R_{\frac{\pi}{6}z}] \cdot [R_{\frac{\pi}{4}x}]$ temos que

$$\begin{aligned} \det[T] &= \det \left[R_{\frac{\pi}{3}y} \right] \cdot \det \left[R_{\frac{\pi}{6}z} \right] \cdot \det \left[R_{\frac{\pi}{4}x} \right] \\ &= \det \left[R_{\frac{\pi}{3}y} \right] \cdot \det \left[R_{\frac{\pi}{6}z} \right] \cdot \det \left[R_{\frac{\pi}{4}x} \right] = 1.1.1 = 1 \neq 0, \end{aligned}$$

e T é invertível.

Para obter sua inversa, é mais prudente utilizar propriedades da inversa de um produto e encontrar que

$$[T^{-1}] = [T]^{-1} = \left(\left[R_{\frac{\pi}{3}y} \right] \cdot \left[R_{\frac{\pi}{6}z} \right] \cdot \left[R_{\frac{\pi}{4}x} \right] \right)^{-1} = \left(\left[R_{\frac{\pi}{4}x} \right] \right)^{-1} \cdot \left(\left[R_{\frac{\pi}{6}z} \right] \right)^{-1} \cdot \left(\left[R_{\frac{\pi}{3}y} \right] \right)^{-1}$$

Exemplo:

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos\left(-\frac{\pi}{4}\right) & -\sin\left(-\frac{\pi}{4}\right) \\ 0 & \sin\left(-\frac{\pi}{4}\right) & \cos\left(-\frac{\pi}{4}\right) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos\left(-\frac{\pi}{6}\right) & -\sin\left(-\frac{\pi}{6}\right) & 0 \\ \sin\left(-\frac{\pi}{6}\right) & \cos\left(-\frac{\pi}{6}\right) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos\left(-\frac{\pi}{3}\right) & 0 & \sin\left(-\frac{\pi}{3}\right) \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin\left(-\frac{\pi}{3}\right) & 0 & \cos\left(-\frac{\pi}{3}\right) \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \\ 0 & -\sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \sqrt{3}/2 & 1/2 & 0 \\ -1/2 & \sqrt{3}/2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1/2 & 0 & -\sqrt{3}/2 \\ 0 & 1 & 0 \\ \sqrt{3}/2 & 0 & 1/2 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \sqrt{3}/2 & 1/2 & 0 \\ -\sqrt{2}/4 & \sqrt{6}/4 & \sqrt{2}/2 \\ -\sqrt{2}/4 & -\sqrt{6}/4 & \sqrt{2}/2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1/2 & 0 & -\sqrt{3}/2 \\ 0 & 1 & 0 \\ \sqrt{3}/2 & 0 & 1/2 \end{bmatrix}$$

Exemplo

Portanto

$$[T^{-1}] = \begin{bmatrix} \sqrt{3}/4 & 1/2 & -3/4 \\ -\sqrt{2}/8 + \sqrt{6}/4 & \sqrt{6}/4 & \sqrt{6}/8 + \sqrt{2}/4 \\ -\sqrt{2}/8 + \sqrt{6}/4 & -\sqrt{6}/4 & \sqrt{6}/8 + \sqrt{2}/4 \end{bmatrix}$$

Assim, obtemos que a inversa do operador é dado por

$$T^{-1}(x, y, z) = \left(\frac{\sqrt{3}}{4}x + \frac{1}{2}y - \frac{3}{4}z, \left(\frac{-\sqrt{2}}{8} + \frac{\sqrt{6}}{4} \right)x + \frac{\sqrt{6}}{4}y + \left(\frac{\sqrt{6}}{8} + \frac{\sqrt{2}}{4} \right)z, \left(\frac{-\sqrt{2}}{8} + \frac{\sqrt{6}}{4} \right)x - \frac{\sqrt{6}}{4}y + \left(\frac{\sqrt{6}}{8} + \frac{\sqrt{2}}{4} \right)z \right).$$

Note que, devido a composição efetuada, temos que $T^{-1} \neq T$.

Além disso, $[T^{-1}] \neq [T]^t$ e T não é ortogonal.

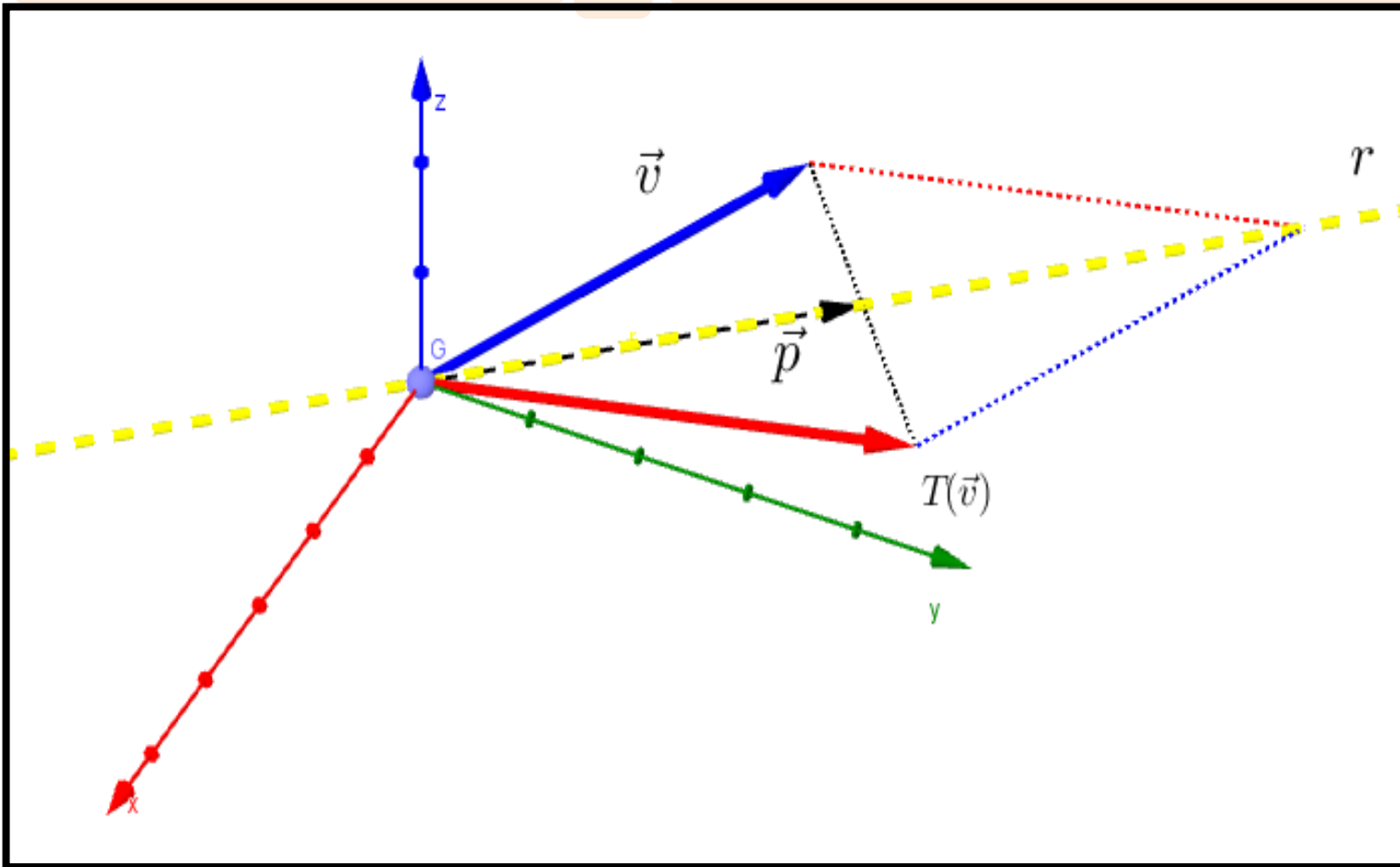
Projeção e Reflexão em torno de uma reta em \mathbb{R}^3

Operador Reflexão em torno de uma reta r que passa pela origem:

É o operador linear $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dado por

$$T(v) = 2p - v$$

onde $p = \text{proj}_u(v) = \frac{u \cdot v}{u \cdot u} u$ é a projeção de v sobre o diretor u da reta r considerada.



Se u é o vetor gerador da reta r , temos que p é a projeção ortogonal de v sobre u .

Logo

$$p = \text{proj}_u(v) = \frac{u \cdot v}{u \cdot u} u$$

Assim, pela resultante:

$$v + T(v) = 2p.$$

Então

$$T(v) = 2p - v.$$

Reflexão e Projeção em torno de uma Reta

Observação: A definição do operador que realiza uma reflexão em torno de uma reta no espaço é igual à definição do operador reflexão em torno de uma reta no plano.

Da mesma forma, a expressão do vetor projeção (que define o operador projeção sobre r) é análoga à utilizada na aula de operadores no plano. A única diferença é que os vetores v e p terão agora três componentes. A forma de obtê-los é essencialmente a mesma.

Exemplo 2: Determine a lei do operador linear no espaço que realiza a reflexão em torno da reta

$$r: \begin{cases} y = 5x \\ z = -3x \end{cases}$$

Esse operador é invertível? Se sim, qual é a sua inversa?

Solução: Inicialmente precisamos obter o vetor gerador (diretor) da reta r . Para isso, note que se $w = (x, y, z) \in r$ então temos que

$$w = (x, 5x, -3x) = x(1, 5, -3).$$

Portanto, o vetor diretor gerador da reta r é $u = (1, 5, -3)$.

Com isso, a projeção de $v = (x, y, z)$ sobre $u = (1, 5, -3)$ é dada por:

$$p = \frac{u \cdot v}{u \cdot u} u = \frac{(1, 5, -3) \cdot (x, y, z)}{(1, 5, -3) \cdot (1, 5, -3)} (1, 5, -3) = \frac{x + 5y - 3z}{1 + 25 + 9} (1, 5, -3).$$

Exemplo Resolvido

Ou seja

$$p = \frac{x + 5y - 3z}{35} (1, 5, -3) = \left(\frac{x + 5y - 3z}{35}, \frac{5x + 25y - 15z}{35}, \frac{-3x - 15y + 9z}{35} \right)$$

Com isso, obtemos a lei do operador que realiza a reflexão em torno da reta:

$$T(x, y, z) = T(v) = 2p - v$$

$$= 2 \cdot \left(\frac{x + 5y - 3z}{35}, \frac{5x + 25y - 15z}{35}, \frac{-3x - 15y + 9z}{35} \right) - (x, y, z)$$

$$= \left(\frac{2x + 10y - 6z}{35}, \frac{10x + 50y - 30z}{35}, \frac{-6x - 30y + 18z}{35} \right) - \frac{35}{35} (x, y, z)$$

$$= \left(\frac{2x + 10y - 6z - 35x}{35}, \frac{10x + 50y - 30z - 35y}{35}, \frac{-6x - 30y + 18z - 35z}{35} \right)$$

$$= \left(\frac{-33x + 10y - 6z}{35}, \frac{10x + 15y - 30z}{35}, \frac{-6x - 30y - 17z}{35} \right).$$

Exemplo Resolvido

Como

$$T(x, y, z) = \left(\frac{-33x + 10y - 6z}{35}, \frac{10x + 15y - 30z}{35}, \frac{-6x - 30y - 17z}{35} \right)$$

a matriz canônica de T é dada por

$$[T] = \frac{1}{35} \begin{bmatrix} -33 & 10 & -6 \\ 10 & 15 & -30 \\ -6 & -30 & -17 \end{bmatrix}.$$

Como a matriz $[T]$ é simétrica, T é auto adjunto. Além disso, temos que

$$\det([T]) = \left(\frac{1}{35} \right)^3 \cdot 42875 = 1 \neq 0$$

e T é um operador invertível (bijetor)! Como

$$[T] \cdot [T] = \frac{1}{35} \begin{bmatrix} -33 & 10 & -6 \\ 10 & 15 & -30 \\ -6 & -30 & -17 \end{bmatrix} \cdot \frac{1}{35} \begin{bmatrix} -33 & 10 & -6 \\ 10 & 15 & -30 \\ -6 & -30 & -17 \end{bmatrix} = \frac{1}{35^2} \begin{bmatrix} 1225 & 0 & 0 \\ 0 & 1225 & 0 \\ 0 & 0 & 1225 \end{bmatrix} = I$$

temos que

$$[T]^{-1} = [T].$$

Exemplo Resolvido

Assim

$$[T^{-1}] = [T]^{-1} = [T] = \frac{1}{35} \begin{bmatrix} -33 & 10 & -6 \\ 10 & 15 & -30 \\ -6 & -30 & -17 \end{bmatrix}.$$

Dessa forma, vemos que a inversa da reflexão é a própria reflexão:

$$T^{-1}(x, y, z) = \left(\frac{-33x + 10y - 6z}{35}, \frac{10x + 15y - 30z}{35}, \frac{-6x - 30y - 17z}{35} \right) = T(x, y, z)$$

Observação: Toda reflexão é tal que $[T^{-1}] = [T] = [T]^t$.

Por isso, dizemos que uma reflexão, além de ser simétrica, é um **operador ortogonal**.

Note que os vetores situados nas colunas de $[T]$ (que correspondem à imagem da base canônica de \mathbb{R}^3), dados por

$$u_1 = \frac{1}{35}(-33, 10, -6), \quad u_2 = \frac{1}{35}(10, 15, -30), \quad u_3 = \frac{1}{35}(-6, -30, -17)$$

são tais que

$$u_1 \cdot u_2 = \frac{1}{35^2}(-330 + 150 + 180) = 0$$

$$u_2 \cdot u_3 = \frac{1}{35^2}(-60 - 450 + 510) = 0$$

$$u_1 \cdot u_3 = \frac{1}{35^2}(198 - 300 + 102) = 0$$

$$|u_1| = \frac{1}{35} \sqrt{1089 + 100 + 36} = \frac{1}{35} \sqrt{1225} = 1$$

Exemplo Resolvido

Ainda:

$$|u_2| = \frac{1}{35} \sqrt{100 + 225 + 900} = \frac{1}{35} \sqrt{1225} = 1,$$

$$|u_3| = \frac{1}{35} \sqrt{36 + 900 + 289} = \frac{1}{35} \sqrt{1225} = 1.$$

Portanto, as colunas de $[T]$ formam vetores unitários, que são mutuamente ortogonais entre si, e que por isso são LI e formam uma **base ortonormal** para \mathbb{R}^3 .

Além disso, para qualquer operador ortogonal (tal que $[T^{-1}] = [T]^t$), temos que $[T] \cdot [T]^t = I$ e então

$$\det([T] \cdot [T]^t) = \det(I)$$

$$\det([T]) \cdot \det([T]^t) = 1$$

$$\det([T]) \cdot \det([T]) = 1$$

$$\det([T]) = \pm 1.$$

É possível verificar que um operador **ortogonal**, ou seja, tal que

$$[T]^{-1} = [T]^t$$

preserva o produto escalar e o módulo:

$$T(u) \cdot T(v) = u \cdot v$$

$$|T(u)| = |u|.$$

Exercício resolvido em aula

Exercício 2: Seja r a reta de interseção entre os planos

$$2x - 3y + 4z = 0 \quad \text{e} \quad -3x + 5y - 3z = 0.$$

Determine a lei dos operadores lineares no espaço que realizam, respectivamente:

- a) a projeção em torno de r .
- b) a reflexão em torno de r .

Esses operadores são invertíveis? Se sim, qual suas inversas?

Solução: Todos os itens foram resolvidos durante a aula